NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Zeca Dirceu comemora volta de Filosofia e Sociologia no Ensino Médio

26/11/2026



Foto: Thiago Cristino / Câmara dos Deputados



Foto: Thiago Cristino / Câmara dos Deputados

O deputado Zeca Dirceu (PT) comemorou a aprovação, pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, da proposta que retoma as aulas de Filosofia e Sociologia no ensino médio. Membro titular da comissão, o deputado classificou a decisão como histórica e destacou a importância dos conteúdos para a formação crítica e de cidadania dos jovens. “Estou nesta comissão há 16 anos e testemunho que hoje é um dia importante, grandioso, histórico. Não é pouca coisa que nós acabamos de aprovar. O Brasil, e talvez até o ser humano, nunca precisou tanto de estudar e compreender mais de filosofia e de sociologia”, afirmou Zeca Dirceu durante a votação da matéria.

Aprovado nesta quarta-feira (25), sem votos contrários, o projeto de lei da deputada Lenir de Assis (PT-PR) estabelece carga horária mínima de duas horas semanais, em média, para cada matéria, nos três anos do ensino médio. O substitutivo, apresentado pela deputada Maria do Rosário (PT), também prevê que as aulas sejam ministradas por professores com formação específica nas respectivas áreas.

“Nós precisamos fazer com que os jovens voltem cada vez mais a pensar, a refletir, a ter pensamento crítico em relação à vida, em relação à sociedade, em relação a tudo aquilo que nos

cerca”, destacou Zeca Dirceu. O deputado ressaltou que a escola não deve preparar os estudantes exclusivamente para as avaliações e o mercado de trabalho, mas também contribuir para a formação de cidadãos capazes de argumentar, respeitar as diferenças e participar conscientemente da vida em sociedade.

Valorização

Durante a reunião da Comissão de Educação, Zeca Dirceu também criticou a política educacional adotada entre 2016 e 2022, período marcado, segundo o deputado, pela redução dos investimentos públicos e pela desvalorização dos profissionais da educação.

Zeca Dirceu também reconheceu a participação das entidades representativas dos professores na construção da proposta, com destaque para a APP-Sindicato do Paraná, que manteve diálogo com os parlamentares durante a tramitação do projeto.

“Conseguimos em quatro anos ampliar, e no ano que vem está garantida de novo a ampliação do orçamento da educação, mas ainda não é o suficiente”, afirmou o deputado, que reafirmou o compromisso com a defesa dos investimentos no setor durante a votação do orçamento de 2027. O projeto de lei orçamentária anual de 2027 prevê R$ 141,2 bilhões para a Educação (acima do piso estimado de R$ 138,8 bilhões), segundo o Ministério do Planejamento.

Retomada

A obrigatoriedade de Filosofia e Sociologia no ensino médio foi estabelecida em 2008, mas perdeu força com a reforma aprovada em 2017, durante o governo Michel Temer. Em 2024, no governo do presidente Lula (PT), pela Lei 14.945, restabeleceu a obrigatoriedade dos conteúdos, porém sem definir uma carga horária mínima.

A proposta aprovada pela Comissão de Educação busca preencher essa lacuna e assegurar a presença efetiva das duas disciplinas no currículo escolar. A iniciativa recebeu o apoio de mais de 420 entidades ligadas à educação e segue agora para análise do plenário da Câmara dos Deputados, antes de ser encaminhada ao Senado.